



INSTITUTO  
NAIR  
PEREIRA

## Planejamento Estratégico

2024

## Apresentação

O Instituto Nair Pereira, é uma Organização da Sociedade Civil, jurídica de direito privado, de caráter sociojurídico, defesa dos direitos humanos, desenvolvimento social, educacional, cultural e de saúde com duração indeterminada. Localizada na rua voluntários de São Paulo 3398, centro, São José do Rio Preto, da região metropolitana de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, desde o dia 15 de julho de 1993, o Instituto Nair Pereira é a nova razão social da anterior denominado GADA Grupo de Amparo ao Doente de Aids que ao completar 30 anos de sua fundação concluiu que foram alcançados todos seus objetivos institucionais primários o que impulsionou para novos desafios e objetivos institucionais, transformando-se então no Instituto Nair Pereira de Defesa de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Social, que recebe este nome em homenagem à nossa fundadora Nair Pereira (in memoriam).

Nossa missão atual é: “Ser promotora na defesa dos direitos humanos, cidadania e no combate às desigualdades, fomentando a cidadania, desenvolvimento social, educacional, cultural e a melhoria na qualidade de vida das crianças, adolescentes, pessoa idosa e pessoa com deficiência e pessoas com doenças crônicas e raras do Estado de São Paulo.”

Nossa área de abrangência é a região metropolitana de São José do Rio Preto e o estado de São Paulo. Para efetivação de todo trabalho proposto o Instituto Nair Pereira dispõe de diversos parceiros dentre eles a Fundação CASA, UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - é uma agência especializada das Nações Unidas, Fundação CASA, Ministério da Saúde e outras parcerias. A entidade possui outros parceiros e está sempre na prospecção de novas parcerias em potencial para sua ampliação, assim, o presente documento é o Planejamento estratégico visa nortear os serviços e ações, assim como ações de para captação de recursos materiais, humanos e financeiros, para a manutenção, implementação e implantação de novos serviços para 2024.

## Ideologia

**Missão:** Ser promotora na defesa dos direitos humanos, cidadania e no combate às desigualdades, fomentando a cidadania, desenvolvimento social, educacional, cultural e a melhoria na qualidade de vida das crianças, adolescentes, pessoa idosa e pessoa com deficiência e pessoa com doença crônica e raras.

**Visão:** Ser referência na defesa dos direitos humanos, na promoção à cidadania, saúde e arte cultura para crianças, adolescentes, pessoa idosa, pessoa com deficiência e pessoa com doença crônica e raras.

**Valores:** A paixão pela causa, o acolhimento, a igualdade, a cidadania, a transparência e a ética.

## Justificativa

O Instituto Nair Pereira fundada em 15 de julho de 1993, uma organização da sociedade civil (OSC) de direito privado, sem fins lucrativos, atua nas áreas do desenvolvimento social, direitos humanos, cidadania, advocacy, saúde e arte cultura. O público atendido por ela é marcado pela desigualdade social, violações de direitos, pela falta de acesso aos insumos de saúde, falta de acesso às informações de prevenção, diagnóstico precoce, ao tratamento adequado prescrito pelo profissional de saúde, a proteção social e aos direitos básicos, insegurança alimentar e nutricional, ações de arte cultura e diversas violações de direitos humanos.

Para somar com os serviços e programas ofertados pelo Poder Público, pois esses são insuficientes para contemplar toda a população que necessita, o Instituto Nair Pereira – INP busca oferecer diretamente a

comunidade juntamente com suas famílias, inclusão social, por meio de serviços e projetos que difundem os direitos humanos, o exercício da cidadania, acesso aos insumos de saúde, reduzir a insegurança alimentar, combater as violações de direitos, articulação política, atendimento por uma equipe multiprofissional para pessoa idosa, crianças, adolescentes, PCD, portadores de doenças crônicas e raras, oficinas de arte e cultura para adolescentes em medida socioeducativas.

Atualmente a instituição dispõe de uma equipe de 38 profissionais, e em 2023 foram atendidos um contingente de 279 crianças e adolescentes, 448 pessoas idosas, 196 pessoas com doenças crônicas e raras e suas famílias, 600 adolescentes em medida socioeducativa de privação de liberdade.

Ciente do impacto positivo realizado na territorialidade de abrangência a instituição tem buscado expandir e diversificar as atividades, serviços e projetos, por meio da ampliação da equipe de colaboradores, voluntários, parceiros, melhorando ainda mais a qualificação profissional, a qualidade das instalações, os materiais didáticos e pedagógicos.

Em processo de “Análise, planejamento e criação de estratégias para captação de recursos físicos (dinheiro, doações de produtos, materiais didáticos e etc.) e humanos (trabalho voluntário e colaboradores); Formação e revisão anual dos parceiros, que auxiliam na promoção de serviços, atividades e ampliação da prestação de serviços.” Sabe-se que há um número considerável de empresas, fundações e entidades dispostas a reverter o quadro existente de desigualdades sociais em nosso país, dessa forma o plano exposto busca direcionar este anseio para efetivar a missão da entidade que é ser promotora na defesa dos direitos humanos, cidadania e no combate às desigualdades, fomentando a cidadania, desenvolvimento social, educacional, cultural e a melhoria na qualidade de vida da população de maior vulnerabilidade, de crianças, adolescentes, pessoa idosa, PCD e pessoas com doenças crônicas e raras.

Articulação com diversos atores, parceiros, empresas para a implementação dos serviços de direitos humanos, saúde, desenvolvimento social e de arte e cultura.

## Objetivo Geral

Fortalecer, promover a proteção e a defesa dos direitos das pessoas idosas, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, pessoas com doença crônica e raras, articulação e fomentando as políticas públicas para a promoção e o desenvolvimento social. E promover o exercício pedagógico da experimentação das linguagens artísticas, por meio de oficinas culturais e atividades complementares, que contribuam na construção humana e social de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

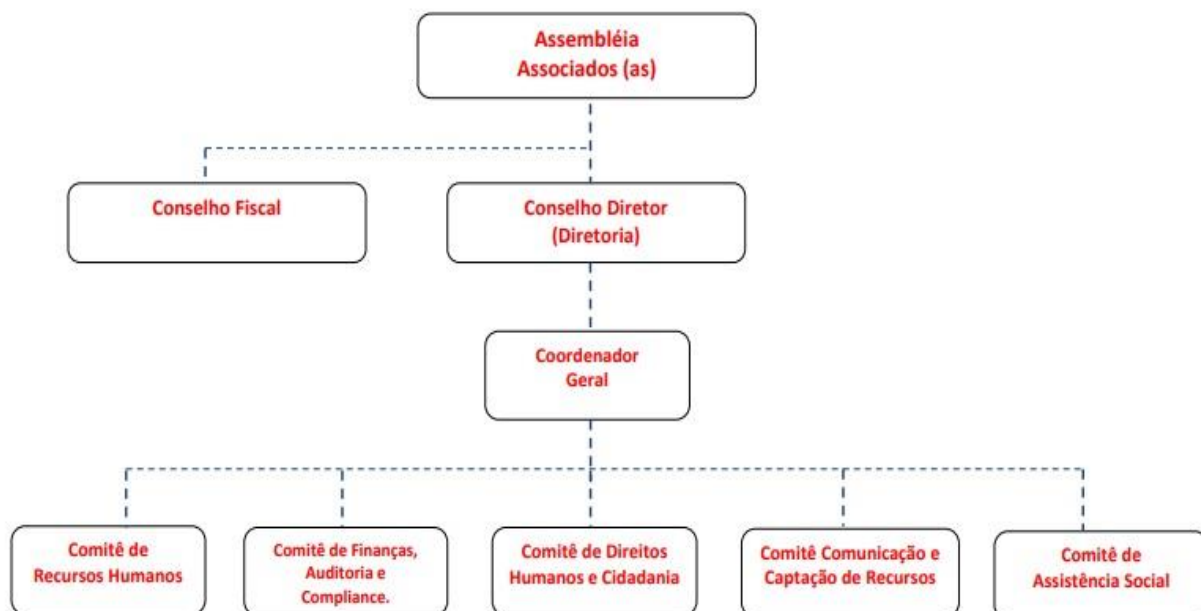
## Objetivos Específicos

- Reestruturação organizacional;
- Fortalecer o comitê de captação de recursos;
- Aperfeiçoamento da governança;
- Elaborar do plano de comunicação e marketing institucional;
- Fortalecer o CEDECA – Centro de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes;
- Fortalecer o CEDEPI – Centro de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas;
- Implementar o Serviço de atendimento sócio jurídico de pessoas com doenças crônicas e raras;

- Ampliar e manter o exercício pedagógico da experimentação das linguagens artísticas, por meio de oficinas culturais e atividades complementares, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa;
- Implementar o serviço de desenvolvimento social e segurança alimentar;
- Implantar e incorporar o conceito de sustentabilidade institucional;
- Fortalecer ações de transparência, governança e compliance.
- Implantar ações para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Implantar e oferecer atendimento sociojurídico on line para todo estado de São Paulo e Brasil.

## Estrutura organizacional

### Estrutura organizacional



## Transparência

Sabendo que a prestação de contas é uma das diretrizes que precisam ser praticadas constantemente para proporcionar transparência na Gestão, o Instituto Nair Pereira possui aparato documental, demonstrando assim, comprovação da boa e regular utilização dos recursos financeiros recebidos, bem como da responsabilidade que lhes foi transferida, sejam por meio de recursos originados da sociedade, da iniciativa privada ou do poder público. Soma-se também a condução das relações o Código de Ética do Instituto Nair Pereira objetivando: Total honestidade e integridade dos colaboradores; atender a todas as exigências legais; evitar o surgimento do conflito de interesse; Cooperação integral da equipe com qualquer investigação relacionada com o Código de Ética, compliance. Dessa forma, os profissionais responsáveis pela mobilização de recursos preconizarão sempre:

- Informação sobre a missão da organização, sobre como pretende utilizar os recursos doados e sobre sua capacidade de usar as doações;
- Respeito incondicional a legislação vigente;

- A transparência nas informações, documentos comprobatórios de receitas e despesas estarão disponíveis para Auditoria Interna e Externa;
- As informações sobre a captação estarão no Relatório Anual de Atividades e Sustentabilidade 2024, disponível do site oficial da entidade [www.institutonairpereira.org.br](http://www.institutonairpereira.org.br).
- Que o doador receba informações precisas sobre a administração dos recursos, e havendo quaisquer alterações no uso e destinações dos mesmos serão repassadas por escrito ao doador;
- Divulgação pública dos resultados obtidos pela organização com a aplicação dos recursos, por meio de documento que contenha informações avalizadas por auditores independentes;
- Repassar informações completas sobre os integrantes da equipe de mobilização de recursos, bem como da Diretoria e Conselho Fiscal que requisitam os recursos;
- Acesso a mais recente demonstração financeira anual da organização;
- Recebimento de reconhecimento apropriado;
- Garantia de que qualquer informação sobre sua doação será tratada com respeito e confidencialidade, não podendo ser divulgada sem prévia aprovação.

## Metas Estratégias/Ações

**Meta I** – Fortalecer o CEDECA – Centro de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes de São José do Rio Preto - SP.

**Objetivo geral:** Promover a proteção e a defesa dos direitos das crianças e adolescentes, oferecer serviços pela equipe técnica interdisciplinar nos atendimentos jurídico, social e psicossocial em São José do Rio Preto e região – SP.

**Objetivos Específicos:** Garantir que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, vítima de violação de direitos, sejam acolhidas e atendidas por uma equipe multidisciplinar das áreas jurídica, social e psicológica visando à proteção aos seus direitos, acesso a cidadania e a mediação de conflitos, de forma articulada com a rede.

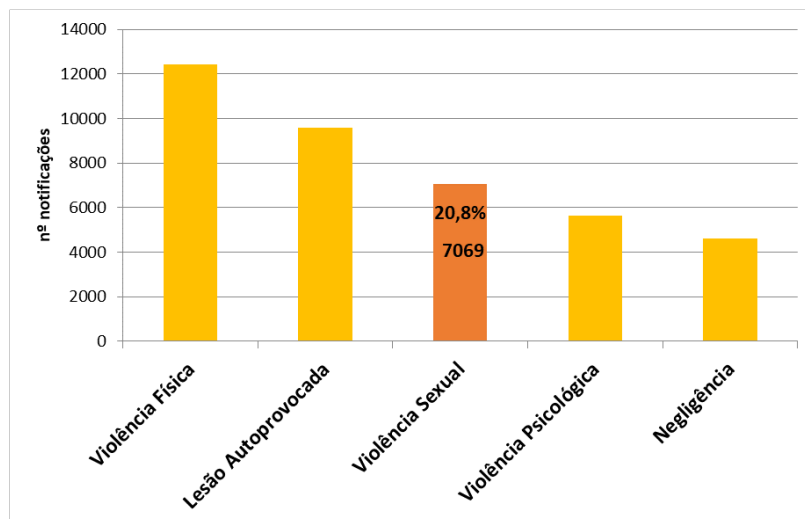
Implantar o Observatório Municipal das Crianças e Adolescentes em parceria com as universidades e órgãos públicos.

Implantar de forma gradual o atendimento jurídico on line.

**Justificativa:** Estima-se que metade de todas as crianças do mundo são vítimas de violência todos os anos\*. A violência contra crianças é reconhecidamente um problema global, que traz um impacto tanto individual quanto coletivo expressivo, visto que torna a pessoa que sofreu violência mais vulnerável a outras violências, a adoecimentos físicos e emocionais, ao homicídio e suicídio, como também mais suscetível ao ciclo de violência. \*Centers for Disease Control and Prevention. Preventing Violence Against Children and Youth Globally. Disponível em: <https://www.cdc.gov/violenceprevention/childabuseandneglect/vacs/fastfact.html> [acessado em: 05/05/2022].

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA POR TIPO, SEXOS MASCULINO E FEMININO, FAIXA ETÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ESTADO DE SÃO PAULO, 2021\*.

Com relação aos principais tipos de violência na faixa de 0 a 19 anos em 2021, a violência física foi a mais notificada, seguida da lesão autoprovocada e em terceiro lugar a violência sexual, representada em 20,8% (n=7069) das notificações do ano de 2021, para ambos os sexos de crianças e adolescentes\*. \*Fonte: Sinan Net Violência \*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

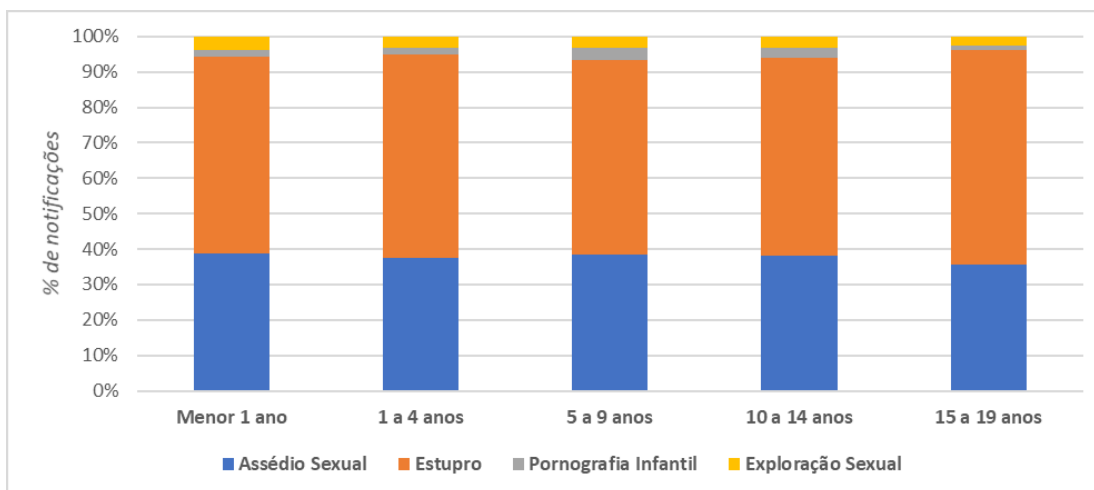


### TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL, SEXOS MASCULINO E FEMININO, POR FAIXA ETÁRIA, ESTADO DE SÃO PAULO, 2011 A 2021\*

Observa-se que a faixa etária de 10 a 14 anos apresentou a maior taxa de notificação em todos os anos, atingindo a maior delas em 2021, no valor de 80,2 por 100.000 habitantes, superior à taxa da faixa etária total de 0 a 19 anos no mesmo ano de 2021, que foi de 58,4 por 100.000 habitantes. A segunda maior taxa referiu-se a faixa etária de 5 a 9 anos, com valor em 2021 de 56,8 por 100.000 habitantes, que apesar de ligeiramente abaixo do total de 0 a 19 anos, também manteve taxa acima da todas nos demais anos.

As menores taxas foram observadas para as faixas etárias de 15 a 19 anos, 41,7 por 100.000 habitantes e de 0 a 4 anos, 55,7 por 100.000 habitantes. Fonte: Sinan Net Violência \*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022,

### TIPO DE VIOLÊNCIA SEXUAL (N), SEXOS MASCULINO E FEMININO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, ESTADO DE SÃO PAULO, 2021\*



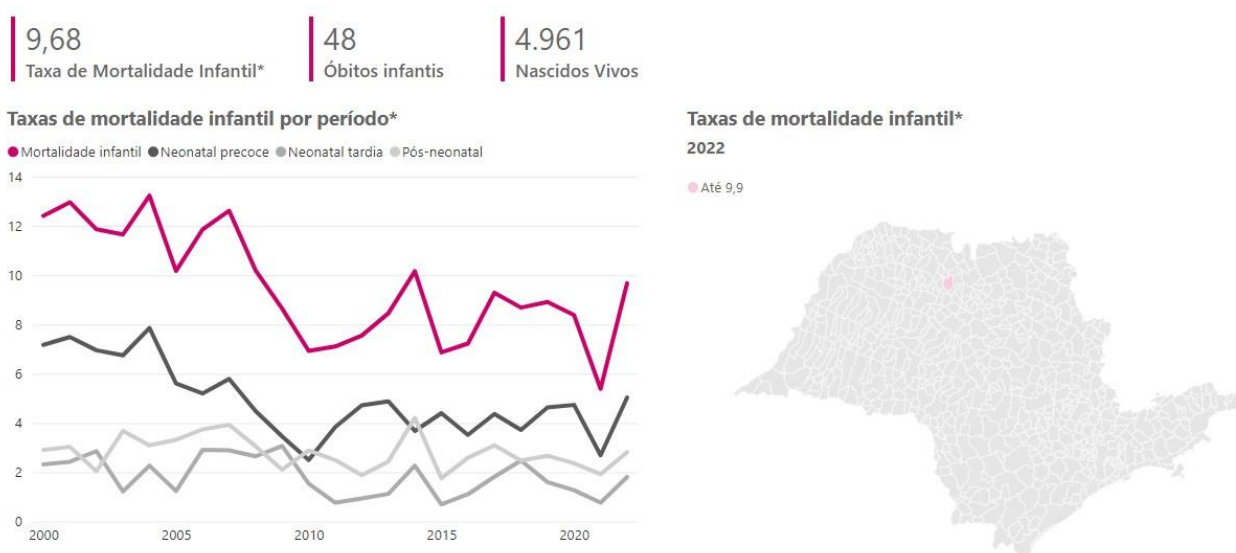
Em todas as faixas etárias, o estupro foi registrado com a maior frequência de notificações e consequentemente maior percentual, seguido do assédio sexual. A exploração sexual foi maior em menores de 1 ano, de 1 a 4 anos e 15 a 19 anos, enquanto nas faixas de 5 a 9 anos e 10 a 14 anos a pornografia infantil ocupou o terceiro lugar, com uma frequência de 61 e 74 notificações respectivamente. Fonte: Sinan Net Violência; \*2021; Dados preliminares. Banco de abril de 2022, último acesso em maio de 2022

De 7.069 notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes em 2021, **41,4%** delas não indicavam encaminhamentos às redes de proteção e de atenção, alertando os notificantes, os interlocutores de vigilância de violências e os gestores para a necessidade de articular as redes e cumprir os encaminhamentos previstos em lei.

### Conclusões:

- A violência contra crianças e adolescentes atinge uma magnitude ímpar no cenário global com consequências indiscutíveis.
- No contexto do estado de São Paulo, a vigilância de violências acompanha, por meio da notificação compulsória, indicadores específicos para o monitoramento do agravo em crianças e adolescentes.
- Há evidência significativa de tendência de crescimento do número de notificações de violência sexual contra
  - crianças e adolescentes de ambos os sexos entre 2011 a 2021, no estado de São Paulo, destacando-se a faixa etária de 10 a 14 anos como a mais notificada tanto em termos de frequência, como de taxa por 100.000 hab.
- As violências sexuais corresponderam a 20,8% das notificações na faixa etária de 0 a 19 anos, sendo o estupro o principal tipo de violência sexual. Considerando os prováveis agressores, observa-se que familiares, amigos e conhecidos representam a maior parte dos perpetradores de violência sexual contra crianças e adolescentes.
- A análise de procedimentos realizados e encaminhamentos aponta que é preciso investir na melhor sensibilização de profissionais e qualificação precisa e oportuna dos dados para um cuidado integral. Em contrapartida, o aumento de notificações pode denotar maior visibilidade ao agravo.

Os dados da Vigilância Epidemiológica da SMS de São José do Rio Preto, painel de monitoramento – Notificações de violências de 2021 (último disponibilizado no portal da saúde). Em 2022 a Secretaria Municipal de Saúde por meio do núcleo de prevenção em violências e promoção de saúde disponibilizou o monitoramento as notificações compulsórias dos casos suspeitos ou confirmados de maus tratos contra a criança e ao adolescente pelos profissionais de saúde conveniados ao Sistema Único de Saúde, e seu encaminhamento aos Conselhos Tutelares, casos notificados: foram 1.396 casos notificados casos notificados de maus tratos a criança e ao adolescente, destes: 116 casos de negligência; 149 casos de violência física; 245 casos de violência autoprovocada; 136 casos de violência sexual; 91 casos de outros tipos de violência e 659 casos de violência psicológica. Mortalidade infantil de 9,68% óbitos por mil nascidos vivos em 2022 e de 5,39% óbitos por mil nascidos vivos em 2021, um aumento de 71%. Fonte: SEADE mortalidade. <https://mortalidade.seade.gov.br/mortalidade-infantil/>



Cada ano que passa deveria ter uma diminuição no número de indivíduos com desnutrição/ magreza e um aumento dos casos de sobrepeso e obesidade.

Segundo o **SISVAN** o relatório de estado nutricional 2023, temos: 53 crianças de 0 a 6 meses (2,71%) em estado nutricional muito baixo do peso (desnutrição) e 64 crianças de 0 a 6 meses (3,27%) em estado nutricional de baixo peso; ampliando a faixa etária idade 143 crianças de 0 a 2 anos (2,16%) em estado

nutricional muito baixo do peso (desnutrição) e 175 crianças de 0 a 2 anos (2,65%) em estado nutricional de baixo peso; ampliando a faixa etária idade 219 crianças de 0 a 5 anos (1,55%) em estado nutricional muito baixo do peso (desnutrição) e 330 crianças de 0 a 5 anos (2,34%) em estado nutricional de baixo peso.

Relatórios Públicos

**Filtros Utilizados:**

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice  
 Ano: 2023 - Mês: TODOS  
 Fase da Vida: CRIANÇA (de 0 a 5 anos)  
 Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	PESO X IDADE								Total
					Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
SUDESTE	35	SP	354980	SAO JOSE DO RIO PRETO	219	1.55%	330	2.34%	12.819	90.8%	750	5.31%	14.118
<b>TOTAL ESTADO SÃO PAULO</b>					<b>9.859</b>	<b>0.91%</b>	<b>23.027</b>	<b>2.12%</b>	<b>984.547</b>	<b>90.71%</b>	<b>67.889</b>	<b>6.26%</b>	<b>1.085.322</b>
<b>TOTAL REGIÃO SUDESTE</b>					<b>24.941</b>	<b>1.08%</b>	<b>55.213</b>	<b>2.4%</b>	<b>2.071.738</b>	<b>89.93%</b>	<b>151.841</b>	<b>6.59%</b>	<b>2.303.733</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>					<b>77.563</b>	<b>1.1%</b>	<b>179.730</b>	<b>2.56%</b>	<b>6.282.546</b>	<b>89.4%</b>	<b>487.515</b>	<b>6.94%</b>	<b>7.027.354</b>

Ativar o Windows  
 Acesse Configurações para ativar o Windows.

Gerar Excel

## Educação

“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]”  
 Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigo 53.

A rede municipal de ensino de São José do Rio Preto é constituída de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II.

A Educação Infantil da rede municipal oferece atendimento de creche e pré-escola, em períodos parcial e/ou integral. É composta por 77 escolas pertencentes à rede direta: unidades que atendem exclusivamente o público de 0 a 3 anos (creche), unidades que atendem crianças de 4 a 5 anos (pré-escola) e escolas que atendem aos dois segmentos. Além disso, contamos com 6 escolas que atendem ao segmento de Ensino Fundamental e Educação Infantil no mesmo prédio. Outra característica da rede de ensino o funcionamento de 13 escolas mantidas em sistema de parcerias. Totalizando 96 escolas que atendem à Educação Infantil. No Ensino Fundamental, das 37 unidades que atendem o Ensino Fundamental contamos com a seguinte configuração: 03 escolas com Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano), 01 escola de Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e as demais unidades atendem ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). O município atende toda a demanda de ensino público do 1º ao 5º ano, uma vez que todas as escolas já foram municipalizadas.

**Quadro 7 - Demanda reprimida de Creche**

Faixa Etária / Série Correspondente	Matriculados	Espera	Vaga	Reprimida
B1 (até 1 ano de idade)	1325	940	32	908
B2 (de 1 a 2 anos de idade)	2074	811	18	793
M1 (de 2 a 3 anos de idade)	2639	353	80	273
M2 (de 3 a 4 anos de idade)	2893	267	48	219
<b>Totais</b>	<b>8931</b>	<b>2371</b>	<b>178</b>	<b>2193</b>

(Dados referentes a 30 de setembro de 2019 – Gerência de Planejamento e Demanda Escolar)

Conforme a tabela, é possível observar que o grande desafio está em ampliar a oferta de atendimento na Educação Infantil para 2.193 crianças. Vários fatores dificultam esse atendimento como o crescimento populacional do município nos últimos anos e, como consequência, na medida em que aumentam os novos loteamentos e empreendimentos imobiliários locais, cresce a demanda de vagas nessa faixa etária.

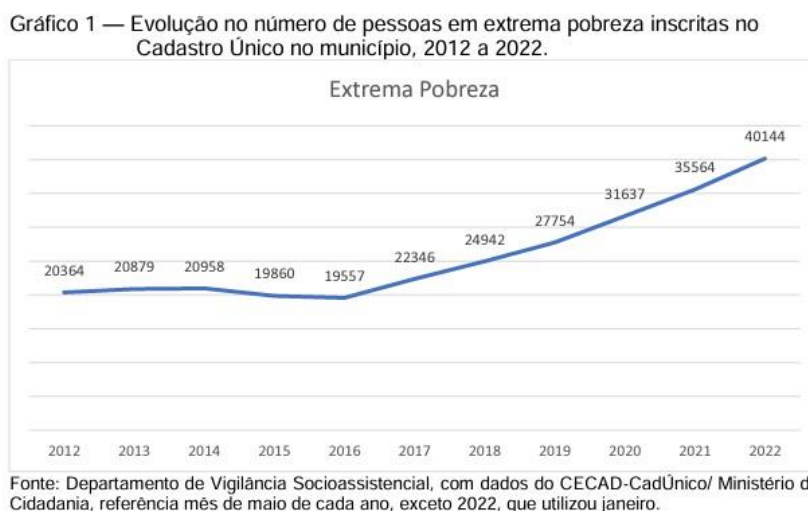


Nesse sentido, o município comprometido em garantir o atendimento à demanda existente, no segmento creches, realiza anualmente por meio de planejamento, projeções e metas exequíveis a ampliação de salas em Unidades Escolares, adequações de imóveis alugados e construções em regiões onde o déficit de vagas manifestado é maior, geralmente por serem bairros onde foram construídos os conjuntos habitacionais do “Programa Minha Casa Minha Vida”, viabilizando, desta forma, a ampliação do atendimento dos períodos parcial e integral. Importante ressaltar que o município atende 100% da demanda de 4 a 5 anos, na Educação Infantil, conforme preconiza a legislação. Esse fato também se repete no Ensino Fundamental I.

Há uma considerável procura por vagas para alunos desta modalidade do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), porém a rede municipal conta com apenas 4 unidades, pois a responsabilidade para esse atendimento é da rede estadual.

**O CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO TEMPO PRESENTE.** No contexto federal podemos sinalizar a conjuntura de retrocessos dos direitos da população, que se expressa com a Emenda Constitucional nº 95/2016 do congelamento dos gastos em políticas sociais como saúde, educação e assistência social, e no mesmo contexto se concretiza no país a reforma trabalhista e previdenciária. A Assistência Social, como área integrante da seguridade social, sofre grandes ataques no que tange ao seu financiamento e formas de execução, a exemplo, de julho de 2019 até dezembro de 2021 praticamente não houve liberações de novos benefícios do Programa Bolsa Família<sup>1</sup>. Há também demora para avaliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o acesso ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) de forma remota, somente por telefone e via sítio eletrônico, o que inviabiliza e dificulta o atendimento da população e revela grande lacuna na Política Pública de Previdência Social com reflexos diretos à Assistência Social. No contexto do Estado de São Paulo ocorre o encerramento de inclusões em benefícios dos programas de transferência de renda, o programa Ação Jovem terminou em outubro de 2021 e o Renda Cidadã em fevereiro de 2022. No município ocorreu o rebatimento da agudização das expressões da questão social que se mostra forte e intenso, como maior capilarização da pobreza pelos diversos territórios da cidade, que incide no aumento da demanda por cesta básica e por programas de transferência de renda. Os estudos do Departamento da Vigilância Socioassistencial do município e dos profissionais do território, que efetivam também a função Vigilância no cotidiano de trabalho, apontam o aumento da extrema pobreza. Para se ter uma ideia, em 2013 havia no município 6.000 famílias em situação de extrema pobreza, em 2019 esse número passou para 11.000 famílias e em janeiro de 2022, 16.498 famílias<sup>2</sup>. <sup>1</sup> O Programa Bolsa Família foi substituído pelo Decreto nº 10.852, de 8 de novembro de 2021 que regulamenta o Programa Auxílio Brasil, instituído pela Medida Provisória nº 1.061, de 9 de agosto de 2021. <sup>2</sup> Para os levantamentos de dados que utilizam a lista Cead, foi utilizada a base disponibilizada pelo Departamento de Gestão de Cadastro Único, Benefícios e Transferência de Renda, que faz um filtro inicial retirando os cadastros inválidos. Assim, os dados apresentados serão diferentes dos dados disponibilizados no site do Ministério da Cidadania, que considera cadastros inválidos.

Gráfico 1 — Evolução no número de pessoas em extrema pobreza inscritas no Cadastro Único no município, 2012 a 2022.



É importante ressaltar, no entanto, que em 2022 foi alterada a renda per capita da extrema pobreza. Anteriormente, eram consideradas em extrema pobreza as famílias cuja renda per capita não ultrapassasse

R\$ 89,00. Atualmente, esse limite é de R\$105,00. Essa alteração foi um dos fatores que influenciou no aumento expressivo entre maio de 2021 e janeiro de 2022. Ainda no âmbito da extrema pobreza, foi criado um índice que nos permite avaliar sua incidência em cada Região, conforme tabela 1 e mapa. O índice é calculado dividindo a população em extrema pobreza, inscrita no Cadastro Único, pelo número total de habitantes daquela região e, por fim, multiplicando por 100.

Tabela 1 — Índice de extrema pobreza de São José do Rio Preto.

Região	Pessoas em extrema pobreza	População estimada por Região	Índice
CEU	7.490	40.192	18,64
Bosque	5.519	33.003	16,72
Pinheirinho	7.832	52.812	14,83
Talhado	3.021	20.817	14,51
Vila Toninho	2.921	26.357	11,08
Cidade da Criança	5.582	54.677	10,21
Schmitt	1.213	15.239	7,96
Central	3.059	103.196	2,96
HB	1.941	70.279	2,76
Represa	992	48.411	2,05
<b>São José do Rio Preto</b>	<b>39.570</b>	<b>464.983</b>	<b>8,51</b>

Fonte: Departamento de Vigilância Socioassistencial, com dados da Conjuntura Econômica de São José do Rio Preto, 2021; CECAD-CadÚnico jan./22 Ministério da Cidadania.

O município possui um total de 94.730 crianças e adolescentes (0 a 17 anos), o que representa 20,37% da população total e 86.348 idosos, que retrata 18,57% da população. Fazendo a correlação dos ciclos de vida de 0 a 17 anos de idade do município com a mesma faixa etária dos territórios de CRAS, apresentamos em ordem decrescente a distribuição das crianças e adolescentes no município.

Quadro 5 — Distribuição das crianças e adolescentes (0 a 17 anos) do município nos territórios de CRAS.

CRAS	n	%
Centro	14.264	15
Novo Mundo	12.452	13
São Deocleciano	10.450	11
Jardim Belo Horizonte	8.301	9
Santo Antônio	8.043	8
João Paulo II	7.824	8
Antunes	7.090	7
Solo Sagrado	5.708	6
Vila Toninho	5.687	6
Eldorado	3.874	4
Lealdade e Amizade	3.709	4
Schmitt	3.687	4
Parque da Cidadania	3.641	4
<b>Total</b>	<b>94.730</b>	<b>100</b>

Fonte: Departamento de Vigilância Socioassistencial/SEMAS.

**Descrição das atividades:** Demanda espontânea ou referenciada, agendamento por telefone ou presencial, cadastro, acolhimento, escuta qualificada, prontuário, avaliação social, atendimento social, encaminhamentos referenciando e contra referenciando para rede socioassistencial, atendimento psicossocial, atendimento jurídico, fornecimento de auxílio nutricional, mediação de conflitos, laudo social, proposição de ação judicial, sensibilização do Poder Judiciário em relação às demandas individuais e coletivas de restituição de direitos, articulação com os conselhos de direitos, participação e representação no CMDCA, participação e representação no CONDECA, participação no CMAS, mapeamento e levantamento das principais violações

de direitos, articulação para implantação do Observatório Municipal de violações de direitos das crianças e adolescentes em São José do Rio Preto.

Em 2020, conforme dados da Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), foram registradas 137 notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes.

As principais violações contra crianças e adolescentes na saúde, são a fila de espera para prótese auditiva, demora no diagnóstico para microcefalia, Transtorno de Espectro Autista, TDAH, outras terapias preconizadas.

Na educação insuficiência ou inexistência de profissionais de apoio na sala de aula para crianças com deficiência intelectual, déficit de vagas em creches e berçários de atendimento integral. Na assistência social ausência de centro dia para crianças com deficiência, insuficiência na rede socioassistencial no fornecimento de auxílio nutricional nos CRAS,

**Coordenador:** Dr. ° Matheus José Theodoro

**Local:** Sede do Instituto Nair Pereira.

**Valor estimado:** R\$ 7.600,00 mensal.

**Meta II** – Fortalecer o Núcleo de atendimento jurídico para pessoas com doenças crônicas complexas e doenças raras da região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo e Brasil.

**Objetivo Geral:** Promover a defesa dos direitos das pessoas com doenças crônicas complexas e doenças raras, da região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo e Brasil. Do estado de São Paulo e Brasil será oferecido atendimento on line.

**Objetivos Específicos:** Garantir o acesso ao auxílio nutricional eventual/emergencial; disponibilizar o auxílio nutricional, e estabilidade na provisão do auxílio nutricional.

**Justificativa:** A proteção dos direitos e colaboração às pessoas com Doenças Crônicas, Complexas e Raras e à efetivação de políticas públicas de prevenção e cuidados. “Um dos grandes desafios do poder público é oferecer uma rede especializada no tratamento dessas doenças. A aprovação deste projeto na Comissão de Saúde, é de grande relevância e um avanço nas políticas públicas voltadas para essa parcela da população, pois os pacientes possuem necessidades específicas e o tratamento precisa ser diferenciado”. O diagnóstico de uma doença rara pode ser emocionalmente desafiador para os diagnosticados e suas famílias. “A saúde é um direito fundamental do ser humano. O tratamento adequado para as pessoas diagnosticadas com doenças raras, é de extrema importância. Por vezes são condições graves, crônicas e podem afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento não se limita apenas à abordagem médica, mas também inclui suporte psicológico e social para ajudar os pacientes a enfrentar os desafios emocionais associados à condição”. O conceito de Doença Rara (DR), segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 para cada 2 mil pessoas. No Brasil, há 13 milhões de pessoas com doenças raras, segundo pesquisa da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma). 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade; 75% delas afetam crianças e 80% têm origem genética. Em todo o mundo, existe cerca de seis a oito mil tipos de doenças raras. Segundo o Ministério da Saúde, atualmente existem no Brasil cerca de 240 serviços que oferecem ações de assistência e diagnóstico. No entanto, essas doenças raras são diagnosticadas tardiamente, gerando dificuldades aos pacientes no acesso ao tratamento adequado.

**Coordenador:** Dr Neimar Leonardo dos Santos – Advogado

**Local:** Sede da Instituição com toda infraestrutura.

**Valor estimado:** R\$ 7.600,00 mensal.

**Meta III** – Fortalecer o CEDEPI Centro de Defesa das Pessoas Idosas de São José do Rio Preto – SP.

**Objetivo geral:** Promover a proteção e a defesa dos direitos da pessoa idosa, cujos serviços são através de equipe técnica interdisciplinar nos atendimentos jurídico, social e psicossocial em São José do Rio Preto e região – SP.

**Objetivos Específicos:** Garantir as pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, vítima de violação de direitos, sejam acolhidas e atendidas por uma equipe multidisciplinar das áreas jurídica, social e psicológica visando à proteção aos seus direitos, acesso a cidadania e a mediação de conflitos, de forma articulada com a rede.

Implantar o Observatório Municipal das Pessoas Idosas em parceria com as universidades e órgãos públicos. Implantar de forma gradual o atendimento jurídico on line.

**Justificativa:** Para garantir a oferta de atendimento especializado multidisciplinar a idosos (as) em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violações de direitos, o serviço acima citado tem como proposta a implantação de um serviço de atendimento psicossocial e jurídico aos (as) idosos (as) de São José do Rio Preto. Para isso propomos esse serviço que além do atendimento especializado multidisciplinar que contemple: Infraestrutura física adequada, acolhimento humanizado, registro informatizado, articulação com os serviços de atendimento e defesa dos direitos dos (as) idosos (as).

No Brasil, a população idosa com 60 anos ou mais de idade chegou a 32.113.490 (15,6%), um aumento de 56,0% em relação a 2010, quando era de 20.590.597 (10,8%). Na cidade de São José do Rio Preto, passou de 56.337 pessoas (13,8%) para 89.391 habitantes, o que equivale 18,6% da população, segundo dados divulgados pelo IBGE 2022.

Índice de envelhecimento (quanto maior, maior a população idosa)

- Brasil 55,24
- Estado de São Paulo 66,27
- São José do Rio Preto 77,76

Ressaltamos que o único órgão que presta atendimento de defesa e garantia de direito dos (as) idosos (as) é a defensoria pública do Estado de SP, contudo, tal atendimento além de não ser especializado e específico, pois atende o público em geral, ainda apresenta uma restrição de acesso, pois impõe a hipossuficiência familiar e não per capita para a prestação do serviço, em que acaba por excluir ou não universalizar tal atendimento.

**Coordenador:** Dr. ° Rogério Vinicius dos Santos

**Local:** Sede da Instituição com toda infraestrutura.

**Valor estimado:** R\$ 7.600,00 mensal.

**Meta IV** – Captar recursos para implementar o desenvolvimento institucional, plano de comunicação e marketing e a reestruturação institucional para garantir a sustentabilidade da instituição.

**Objetivo Geral:** Implantar e instrumentalizar um planejamento de desenvolvimento institucional e gestão que considera a identidade da Instituição, com foco na missão, causa e valores a que se propõe e orientam suas ações, a sua estrutura organizacional, transparência, compliance.

**Objetivos Específicos:** Elaborar o Plano de comunicação e marketing na perspectiva da sustentabilidade institucional; elaborar o Planejamento estratégico anualmente; elaborar o Plano Anual de Captação de Recursos.

**Justificativa:** Para alcançarem a sustentabilidade financeira, as organizações devem atentar aos incentivos fiscais, que representam somente 20% do valor aportado pelas empresas. Para muitas OSCs, esse tema costuma a ser um empecilho em razão de sua complexidade. “As organizações têm sofrido com alterações constantes, duvidosas e arbitrarias nas regras para o setor”, comenta a procuradora e secretária adjunta da Câmara Municipal de São Paulo, Maria Nazaré Lins Barbosa, integrante da Comissão de Terceiro Setor da OAB/SP.

Para reduzir as dificuldades impostas às organizações na busca por recursos e estimular a diversificação de fontes, “O marco regulatório para o Terceiro Setor poderia ser completamente revisado priorizando-se a visão de gestão, governança e transparência das entidades. Essa revisão poderia levar em consideração a reestruturação de toda a legislação do setor, criando o Estatuto do Terceiro Setor nos moldes do Estatuto da Pequena e Média Empresa, com definições claras sobre atividades, certificações, prestações de contas e gestão das entidades do Terceiro Setor”. Enquanto não se define um novo marco regulatório mais amplo, percebe-se que o aprovado recentemente é apenas parte do marco necessário, que se preocupa com a relação do governo federal com as OSCs, representando pequena parcela do setor – cerca de 20% das OSCs têm verba do governo –, que, embora importante, ainda não é a solução desejada.

Compreendem-se as preocupações do governo federal com a transparência na transferência de recursos para o Terceiro Setor, porém não se pode esquecer que a minoria das OSCs (menos de 0,05%) foi responsável por escândalos veiculados pela imprensa e que a maioria das organizações é séria e presta contas com relativa qualidade. O Terceiro Setor movimenta mais de R\$ 100 bilhões anualmente, representando cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB), e merece mais atenção por parte das autoridades.

**Coordenador:** Júlio Cesar F Caetano

**Local:** Sede da Instituição com toda infraestrutura.

**Valor estimado:** R\$ 1.000,00 mensal.

**Meta V** – Alinhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com as operações e ações do Instituto Nair Pereira. Partindo de quatro principais dimensões: social, ambiental, econômica e institucional, os ODS defendem que é necessário levar o mundo a um caminho sustentável com medidas transformadoras. Assim, foram definidos 17 **objetivos e 169 metas globais** interconectadas, a serem atingidos até 2030 – a, como ficou conhecida, “Agenda 2030”.

Na Agenda estão previstas ações nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, e tantas outras temáticas. Há questões que dependem da ação de governos e grandes empresas globais, mas há recomendações também mais específicas, com um olhar voltado às comunidades e especificidades de cada local do mundo. ONGs são classificadas como atores-chave para tornar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável uma realidade.

**Objetivo Geral:** Mobilizar pessoas e ações para realização de prática alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS).

**Objetivos Específicos:** Implantar a coleta seletiva na instituição. Nossa finalidade de atuação relacionadas aos ODS são: Desenvolvimento e Defesa de Direitos; Assistência Social; Saúde e Cultura.

## Justificativa:

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

 <p>1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares</p>	 <p>10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles</p>
 <p>2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável</p>	 <p>11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis</p>
 <p>3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades</p>	 <p>12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p>
 <p>4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	 <p>13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos</p>
 <p>5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p>	 <p>14 Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>
 <p>6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos</p>	 <p>15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade</p>
 <p>7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos</p>	 <p>16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>
 <p>8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos</p>	 <p>17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>
 <p>9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</p>	

Fonte:

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs#:~:text=Os%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel%20s%C3%A3o%20um%20apelo%20global%20C3%A0.de%20paz%20e%20de%20prosperidade.>

**Coordenador:** Júlio Cesar F Caetano

**Local:** Sede da Instituição e ações extra muro.

**Valor estimado:** R\$ 1.000,00 mensal.

**Meta VI** – Edital CONDECA – Arte na Casa - Cultura Implantar o Projeto Arte na CASA – Arte e cultura pretende realizar 600 ações de cultura e arte de forma complementar ao conjunto de esforços já desenvolvidos pela Fundação CASA para a garantia de direitos segundo ECA, por meio da inserção de artistas e fazedores de cultura de diversas modalidades ou linguagens artísticas como exercício pedagógico da apreciação e experimentação das linguagens artísticas seus códigos e tecnologias tendo a nutrição estética e a mediação cultural como ponto de partida para o encontro sensível entre a arte, despertando a criatividade enquanto complexo categórico, de forma que contribuam na construção humana e social dos 960 adolescentes atendidos pela Fundação CASA nos 15 Centros de internação localizados em dez municípios, nas macrorregiões I, II, III e IV da DRADS - Diretorias Regionais de Assistência Desenvolvimento Social do

Estado de SP. As ações também poderão ocorrer em Centros de Internação Provisória.

**Objetivo Geral:** Colaborar com as ações já desenvolvidas pela Fundação CASA, promovendo maior número de oportunidades educativas aos adolescentes atendidos, no que diz respeito ao acesso a bens artísticos e culturais, a níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística com ênfase no respeito aos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social dos adolescentes, garantindo liberdade de criação e acesso a fontes de cultura de forma equilibrada entre os conhecimentos locais e mundiais por meio da apreciação de apresentações artísticas e participação efetiva em workshops artísticos e culturais.

### **Objetivos Específicos:**

- Auxiliar na educação integral do adolescente promovendo a percepção crítica e a experimentação artística, estimulando o desenvolvimento das potencialidades das diferentes dimensões do ser humano em suas expressões pessoais e coletivas. Isso por meio de diferentes possibilidades de leitura e expressão com as linguagens artísticas: escrita, sonora, plástica, corporal e outras
- Aprofundar a capacidade de observação, expressão e criação, materializando-se em propostas de transformação e melhoria da qualidade de vida;
- Desenvolver a sensibilização estética como processo de autoafirmação e identificação com seus parceiros para intervenção crítica no meio;
- Buscar o aperfeiçoamento contínuo das ações de arte e cultura, por meio de um processo sistemático de reflexão e avaliação envolvendo os profissionais do Instituto Nair Pereira, dos Centros de Atendimento, os arte-educadores contratados e os próprios adolescentes participantes

### **Justificativa:**

O projeto Arte na Casa se justifica por meio de implementação das ações de arte e cultura em quinze Centros de Atendimento da Fundação CASA no fazer cumprir os direitos da criança e do adolescente em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), no texto do qual, em sua Introdução, afirma-se: "O ECA expressa direitos da população infanto-juvenil brasileira, pois afirma o valor intrínseco da criança e do adolescente como ser humano, a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento, o valor prospectivo da infância e adolescência como portadoras de continuidade do seu povo e o reconhecimento da sua situação de vulnerabilidade, o que torna as crianças e adolescentes merecedores de proteção integral por parte da família, da sociedade e do Estado; devendo este atuar mediante políticas públicas e sociais na promoção e defesa de seus direitos".

Sendo assim, o projeto Arte na Casa vai ao encontro do conjunto de esforços de proteção social promovidos pelas missões de responsabilidade social das instituições parceiras, tendo como núcleo motivador a intenção de colaborar na modificação, para melhor, da situação desprivilegiada vivenciada pelos adolescentes marginalizados.

As apresentações artísticas e workshops têm a possibilidade de levar aos adolescentes privados de liberdade, oportunidades de desenvolver fluência ao se depararem com diversos signos pertencentes as linguagens, flexibilidade ao desenvolverem consciência destes signos tornando-se capazes de reconhecê-los e reorganizá-los, além da capacidade elaborativa em que os mesmos precisam revisitar seus conhecimentos para elaborar algo de acordo com suas inquietações. Isso porque, para quem faz arte e cultura é extremamente necessário ter contato, ver arte e cultura na sua mais vasta gama de possibilidades.

As ações pedagógicas do nosso projeto vão ao encontro dos Princípios e Marco Legal do SINASE, entre os quais destacam-se: “inclusão social de modo mais célere possível” dos adolescentes e, “principalmente o seu pleno desenvolvimento como pessoa” (item 9), “rede integrada de atendimento” (item 10), “descentralização político-administrativa”, “discussão aprofundada e contínua com a população em geral” (item 11).

Os aspectos metodológicos do nosso projeto também se vinculam aos Parâmetros da Gestão Pedagógica do SINASE, que diz:

“O adolescente deve ser alvo de um conjunto de ações socioeducativas que contribua na sua formação, de modo que venha a ser um cidadão autônomo e solidário, capaz de se relacionar melhor consigo mesmo, com os outros e com tudo que integra a sua circunstância e sem reincidir na prática de atos infracionais. (...) Os parâmetros norteadores da ação e gestão pedagógicas (...) devem propiciar ao adolescente o acesso a direitos e às oportunidades de superação de sua situação de exclusão, de ressignificação de valores, bem como o acesso a formação de valores para a participação na vida social”.

Lembramos também que a Arte é um poderoso instrumento para o entendimento da diversidade cultural. E a diversidade cultural é assinalada como elemento-valor constituinte da própria estrutura do Sistema de Atendimento Socioeducativo no capítulo “Respeito aos direitos humanos” nos Princípios e Marco Legal:

*“Liberdade, solidariedade, justiça social, honestidade, paz, responsabilidade e respeito à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial, de gênero e orientação sexual, são os valores norteadores da construção coletiva dos direitos e responsabilidades. (...) No caso dos adolescentes sob medida socioeducativa é necessário, igualmente, que todos esses valores sejam conhecidos e vivenciados durante o atendimento socioeducativo, superando-se práticas ainda corriqueiras que resumem o adolescente ao ato a ele atribuído”.*

Destaca-se que poucas instituições no Estado de São Paulo têm histórico e capacidade técnica e pedagógica de desenvolvimento de projetos de arte e cultura, em especial para adolescentes privados de liberdade, universo esse que requer tecnologias pedagógica e artística bastante específicas. A Fundação CASA não possui recursos humanos, em número e munidos de repertório para atender essa demanda. A complexidade da arte e cultura para jovens internos é fato notório, no qual apontamos que em diversos chamamentos públicos para essa finalidade deram deserto, ou apenas uma instituição se inscreveu e foi habilitada a assinar termo de parceria. Nos editais de 2016 e 2021, apenas o Instituto Nair Pereira se inscreveu. Em 2022, tivemos apenas um concorrente que foi desabilitado na primeira fase de análise por falta de pontuação mínima em alguns eixos. O edital de 2021 para o desenvolvimento de ações de arte e cultura para Região Metropolitana de Campinas e Vale do Paraíba não teve nenhuma instituição inscrita.

**Coordenador:** Raimundo Teixeira Nonato.

**Local:** Sede da Instituição com toda infraestrutura, São José do Rio Preto.

**Valor estimado:** R\$ 324.620,00 anual.

**Meta VII** – Realizar o Dia das Crianças em bairro de Rio Preto.

Dia 12 de outubro, para celebrar o Dia das Crianças, construir uma agenda rica de atividades, e distribuição de brinquedos. Promovendo ações em prol das crianças, essas ações buscam trazer qualidade de vida para os nossos pequenos, levando atenção, carinho, brinquedos, vestuário e doces, buscando mais sorrisos, esperança e solidariedade.

**Local:** Loteamento irregular

**Valor estimado:** Parcerias e doações.



## **Meta VIII** – II Pizza solidária

**Objetivo geral:** Arrecadar recursos financeiros para manutenção dos serviços prestados gratuitamente pelo Instituto Nair Pereira.

**Objetivos Específicos:** Manter a qualidade dos serviços prestados a pessoa idosa, crianças e adolescentes e pessoas com doenças crônicas graves e raras em São José do rio Preto.

**Justificativa:** Manutenção dos serviços prestados pela equipe interdisciplinar do CEDECA e CEDEPI à população de São José do Rio Preto – SP

**Parceria:** PIZZARIA MOLECAGGIO

**Coordenadora:** Fabrícia Rodrigues

**Local:** Sede da Instituição e unidades da MOLECAGGIO, São José do Rio Preto.

**Valor estimado:** R\$ 9.000,00

## **Meta IX** – Projeto Cantando histórias

O projeto propõe realizar ao longo de quatro meses de execução, 24 apresentações de arte e cultura nos seguimentos da música e teatro para idosos de, pelo menos, 24 instituições de longa permanência para pessoa idosa de São José do Rio Preto e seus distritos. afim de promover o acesso a arte e cultura, contribuir na integração, socialização e na qualidade de vida dos assistidos por essas instituições que serão parceiras do projeto.

**Objetivo Geral:** Promover o acesso e ações de arte e cultura nos segmentos da música e teatro, contribuindo na integração, socialização e na qualidade de vida das pessoas idosas assistidas por essas instituições de longa permanência.

**Objetivos Específicos:**

1. Valorizar a arte e a tradição da música sertaneja raiz e caipira;
2. Celebrar o encontro de gerações e compartilhar histórias;
3. Proporcionar momentos afetuosos que impactem na melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.
4. Contribuir para despertar das pessoas idosas suas potencialidades, memórias e histórias de vida, fortalecendo sua identidade e autoestima, de estimular a memória, o raciocínio.

**Coordenador:** Marlon Moretti

**Local:** Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas

**Valor estimado:** R\$ 30.000,00

## **Meta X** – Edital de Chamamento Público 01/SEDS/CEI/2023

Captar recursos através do Edital de Chamamento Público 01/SEDS/CEI/2023 para implantação do Núcleo Regional de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, para nas cidades de São José do Rio Preto, Mirassol, Balsamo, Tanabi, Potirendaba, Cedral e Bady Bassit

**Objetivo Geral:** Promover a proteção e a defesa dos direitos da pessoa idosa, oferecendo serviços de atendimento jurídico, social e psicológico, através de uma equipe multidisciplinar, nas cidades de São José do Rio Preto, Mirassol, Balsamo, Tanabi, Potirendaba, Cedral e Bady Bassit.

## Objetivos Específicos:

- 1 – Oferecer o acolhimento e orientação das pessoas idosas.
- 2 - Garantir o atendimento multidisciplinar psicológico, social e jurídico presencial, itinerante e on line.
- 3 – Promover a articulação com a rede socioassistencial, com os serviços de garantia de direitos, com universidades, conselhos de direito e assessorar instituições privadas e governamentais.
- 4 - Sensibilização os usuários quanto aos direitos garantidos à pessoa idosa e a promoção do envelhecimento ativo.
- 5 - Campanha “junho Violeta”, voltada para conscientizar a sociedade sobre a necessidade de atuar na garantia dos direitos humanos e no enfrentamento à violência contra os idosos.

## Justificativa:

A proporção de idosos (grupo com 60 anos ou mais) frente ao contingente populacional total passou de 4,4%, em 1950, para 16,2%, em 2022. De acordo com os dados de julho de 2022 do estudo ***Envelhecimento demográfico avança no território paulista***, realizado pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), órgão do Governo do Estado de São Paulo, esse porcentual equivale a 7,31 milhões de paulistas. Paralelamente a esse fato relevante, há uma diminuição sensível na quantidade de filhos nas famílias paulistas. Esse cenário aponta para a necessidade de políticas públicas de atenção as pessoas idosas, incentivando a criação de uma rede de apoio para o atendimento direto a essas pessoas, às famílias e formação de profissionais, buscando melhor qualidade no atendimento.

*O índice de envelhecimento demográfico alcançou 86,7%, ou seja, há quase 87 idosos a cada 100 crianças ou jovens (de 0 a 14 anos) no Estado paulista.* Em 1950, a taxa era de 11,3%. No ano 2000, era de 34,1%. Contudo, nos últimos 22 anos, o índice teve crescimento motivado pela queda da fecundidade e o aumento da expectativa de vida da população. A projeção para 2026 é de equivalência nos números de idosos e crianças ou jovens.

As mesorregiões – subdivisões dos Estados com municípios de uma mesma área geográfica e similaridade socioeconômica – de *São José do Rio Preto e Araçatuba foram as que apresentaram maior envelhecimento demográfico, com índices superiores a 120%*. Por outro lado, quase toda a mesorregião de Itapetininga, no sudoeste do Estado, teve índice de até 79,9%. O estudo exhibe que 60% das cidades com menos de 10 mil habitantes tinham maior presença de idosos do que jovens.

A composição por gênero da população idosa destaca o número de mulheres superior ao dos homens, uma proporção que aumenta gradativamente com o avanço na idade. Entre 60 e 64 anos, por exemplo, 54,3% são mulheres. A partir dos 80 anos, essa taxa sobe para 63,3%.

São José do Rio Preto, 28 de dezembro de 2023.

**Juciara Aparecida Diniz**  
Presidente